

Estúdio**Folha**projetos patrocinados  
educaçãoEscolas atendem  
alunos de cuidados  
especiaisConvivência entre crianças diferentes  
ajuda no desenvolvimento

**A**s crianças com necessidades especiais devem estudar em escolas regulares ou em instituições específicas para elas?

A discussão está quente culpa de um decreto do governo federal que determina que o estado deverá oferecer “instituições de ensino planejadas para o atendimento educacional aos educandos da educação especial”.

Especialistas criticaram a medida, que vai contra o modelo de inclusão que foi implementado há anos, pelo qual as escolas regu-

lares aceitam os estudantes com necessidades especiais.

“Para as crianças, é melhor que elas estejam em escolas regulares. A maior convivência com o diferente é ótima para a sociedade, pois nós criamos cidadãos tolerantes”, diz Raquel Tonioli Bizerra, orientadora educacional de apoio à aprendizagem do Colégio Rio Branco - Unidade Granja Vianna.

A unidade da Granja Vianna tem 208 alunos com necessidades, incluindo crianças surdas, com espectro de autismo, síndrome de



Divulgação

Aluno em  
atividade no  
Rio Branco

Down, dislexia, entre outras.

“Para algumas dessas crianças, fazemos um Plano Educacional Individual, que é distribuído em ciclos –são quatro ao todo. Discutimos com as famílias e com especialistas e formulamos os objetivos pedagógicos e sociais para esses alunos”, diz Raquel.

A orientadora afirma que as crianças “se desenvolvem melhor quando convivem com seus pares. A tendência é que elas cresçam ao serem estimuladas, desafiadas, o que dificilmente

acontece quando elas estão com seus pares semelhantes”.

Nota-se, nesse ambiente, uma melhora no desenvolvimento cognitivo, social e intelectual.

No Rio Branco, os alunos surdos contam com oito intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras): dois para acompanhar as atividades extracurriculares e as atividades desenvolvidas por professores no infantil e fundamental 1; quatro atuando no fundamental 2; dois no médio e um que atua em plantões de dúvidas.